



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO N° 11 / 2023
Moção

Assunto: Moção de parabenização ao músico, Jorge Raimundo dos Santos, o “Jorginho” pela sua atuação na música há mais de 40 anos, difundindo a arte, incentivando os jovens e valorizando nossa cidade

Ref:

Bertioga, 02 de maio de 2023.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Antonio Carlos Ticianelli, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar a seguinte Moção de Parabenização:

Jorge Raimundo dos Santos, o Jorginho encontrou o ritmo da própria vida na música. Foi criado no bairro Rio da Praia - é caiçara raiz. Saiu de Bertioga apenas para nascer. Na pressa para voltar para a cidade, nasceu no corredor da Santa Casa de Santos, em 08 de outubro de 1964.

É filho do casal Janete Batista dos Santos e Raimundo Jorge dos Santos. A mãe é nascida em Bertioga e o pai de São Sebastião. Tem dois irmãos. É casado com Cristina Rodrigues dos Santos, com quem tem dois filhos: o Tiago e a Mirela. Tiago segue os passos do pai, é formado em música e a Mirela, em produção multimídia.

Jorginho é filho de família tradicional do bairro Rio da Praia, inclusive de músicos. O gosto musical herdou do avô “o popular Maneco Jorge” e do pai, o Raimundo. Aos oito anos de idade, ele descobriu um cavaquinho escondido pelo pai, que guarda até hoje; e depois de muita insistência, ganhou um livro de música, que usou para aprender a tocar sozinho violão.

O primeiro instrumento de cordas, ele ganhou da madrinha: um cavaquinho de plástico. Estudou nas escolas, William Aurelli, Armando Bellegard e fez supletivo em Santos. Foi na Rua João Ramalho que conheceu a esposa Cristina em 1980. Seu cunhado também tocava violão, começaram a tocar juntos e ele conquistou o coração da Cristina, que na época o ensinou a ler partituras.

Jorginho se inscreveu em um curso de violão clássico e guitarra em Santos através de um convênio com o Sindicato dos Estivadores. Uma escola conceituada de música na época, formada por um grupo de jazz Brasileiro conhecido como Zimbo trio.

Sua primeira apresentação musical foi no Sesc, no ano de 1978. Depois disso passou a se apresentar nas quermesses e festas no bairro. Aos 13 anos de idade, foi convidado para tocar cavaquinho em Santos, com o grupo de samba dos estivadores. Na época, eles fizeram a abertura do show do Zeca Pagodinho. Unidos pela música e pelo amor Cristina e Jorginho se casaram em 1987.

Antes disso em 1984, foram juntos para São Paulo. Jorginho queria ficar famoso e foi arriscar junto com a ‘Banda Garagem 1000’ e a companheira, o sonho de viver da música. A filha nasceu em 1993 e quando o filho mais novo nasceu, eles voltaram para Bertioga.

Mas antes disso, ele conta que a vida não foi fácil em São Paulo. Tinha noites que tocava em três lugares para ganhar R\$100 reais. O mundo sertanejo foi aberto a ele através da dupla Felipe e Falcão. O cunhado, inclusive, tocava com a cantora Roberta Miranda.

CARLOS TICIANELLI
Protocolo: _____
Data: _____ Hora: _____
Ofício nº: _____
Aprovado na <u>11</u> SO, realizada em <u>02/05/23</u> <u>SEM</u> adendo
Matheus Del Corso Rodrigues 1º Secretário No exercício da Presidência
Presidente



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Entre os anos de 1988 e 1989, ele conheceu os grandes estúdios de São Paulo, inclusive jogava bola com artistas famosos, como Rick e Renner, Gian e Giovane e Cesar e Paulinho. Tentou carreira solo e gravou três EPs (conhecido como demo).

A versatilidade lhe abriu portas. Além de cantor, é compositor, autor de cerca de 70 composições. Canções que já foram gravadas por artistas famosos como o popular "Fofão". Na década de 90, Jorginho chegou a tocar com artistas famosos como Zezé de Camargo, Fátima Leão e Felipe Falcão. Na sua trajetória artística participou de programas de TV, entre eles, Bolinha, Serginho Groisman, Mara Maravilha e Gugu.

Em 1993, Jorginho passou no concurso da Câmara Municipal, mas não deixou a música. Continuou cantando e levando alegria a todos os cantos do Brasil. Em 1997, concorreu no Festival de música espírita em Santos, ficando em primeiro e segundo lugar. Ele concorreu com duas músicas. Em 2002, assumiu o "Projeto Canta e Encanta" - da Prefeitura de Bertioga, onde ministrou aulas de violão e canto, sempre acompanhado pela esposa Cristina, sua companheira de todas as jornadas.

Nessa época, o projeto chegou a atender cerca de 100 jovens com aulas aos sábados. Mas em 2006, perderam o vínculo com a administração municipal e decidiram criar juntos a Ong Onda Sonora. O projeto surgiu com a intenção de promover a cidadania, sensibilidade, habilidades artísticas e intelectual, entre os jovens.

E o artista foi "tocando em frente", como a letra da canção do artista Almir Sater. Canção que pode ser usada para narrar sua trajetória. A melodia traz a narrativa de que a vida não necessita ser grandiosa para ser válida, pelo contrário, todas as vidas têm importância e cada um pode viver à sua maneira. E Jorginho escolheu viver para a música e pela música.

Foi através da música que ele despertou junto com a esposa Cristina o gosto musical de muitos bertioguenses que passaram pela Ong Onda Sonora e hoje vivem da música. Por uma década, o casal levou música, conhecimento e vivência para muitos jovens com idade a partir de cinco anos. A Ong Onda Sonora se apresentou em diversas cidades do Brasil, inclusive internacionalmente, no Uruguai e na Argentina.

A Ong recebeu, em 2010, o prêmio Melhores Práticas da Câmara Municipal, conquistaram prêmios de 1º e 3º lugar, no Festival de Cidadania, em São Vicente e o Festival Internacional de Corais.

Jorginho é músico, compositor, cantor e funcionário público da Câmara Municipal, inclusive nesse mês de julho completará 30 anos de funcionalismo público. É Gestor de Internet e redes, com pós-graduação em Educação Musical com especialização em regência vocal e instrumentos.

Diante do exposto parabenizo o músico e funcionário público Jorginho pela sua dedicação, em prol dos jovens artistas, sua perseverança e pelo trabalho dedicado à música e a cultura bertioguense.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Moção de Parabenização que vai formalmente subscrita, solicitando que cópia da mesma seja encaminhada Sr. Prefeito de Bertioga, a Secretaria de Turismo e Cultura, Fundação 10 de Agosto, Sesc Bertioga, Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e ao músico Jorge Raimundo dos Santos.

Denata da Silva Barreto
Vereadora

Gilvild Barros dos Santos
Vereador

Antonio Carlos Ticianelli
Vereador

Ney Vaz Pinto Lyra
Vereador

Eduardo Pereira de Abreu
2º Secretário
Tacião Goulart Cerqueira Lalli
Vereador